



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS OBJETOS DE ESTUDO DA MATEMÁTICA¹

Catia Maria Nehring, Marta Cristina Cezar Pozzobon². UNIJUI

Esta apresentação é um recorte do projeto de pesquisa intitulado: Fundamentos Epistemológicos e Filosóficos do Conhecimento Matemático: Possibilidade de Gestão de Propostas Curriculares, que tem sua origem nas discussões e estudos realizados no GEEM – Grupo de Estudos em Educação Matemática, tendo como questão inicial: O que fundamenta o objeto matemático para torná-lo ensinável? Para tanto, tínhamos como objetivos: o levantamento, a discussão e a explicitação de questões epistemológicas e filosóficas de constituição do objeto matemático; o estabelecimento de relações entre os problemas internos e externos que constituem a ciência matemática; a reflexão das possibilidades de olharmos para a matemática enquanto um objeto a ser ensinável e repensar propostas curriculares para a Educação Básica e o Curso de Matemática – Licenciatura. Acreditamos que desenvolvemos a primeira parte dos objetivos, realizando pesquisas bibliográficas que discutem a Matemática pelo olhar da epistemologia e da filosofia, considerando os fundamentos desta ciência, a partir de grandes escolas: o Platonismo, o Formalismo e o Construtivismo. A partir deste resgate teórico, organizamos produções que oportunizaram o registro desta parte da pesquisa e demarcaram os caminhos que poderíamos trilhar na continuação deste projeto. A partir do desenvolvimento da pesquisa, consideramos que o entendimento dos fundamentos que discutem a constituição da ciência matemática é determinante da concepção do objeto matemático que se considera na proposição de propostas curriculares. A partir deste olhar para os referenciais, acreditamos que os professores de Matemática podem rever as suas concepções e optar por posturas condizentes com os discursos ancorados em uma perspectiva crítica de abordagem do conhecimento, do ensinar e aprender, da relação entre professor e aluno. Neste sentido, é fundamental que os educadores matemáticos conheçam sobre o objeto ou objetos de estudo da Matemática, considerando os aspectos internos e os externos à Matemática, que são os possibilitadores para pensarmos em Educação Matemática o ensinar e o aprender. Diante disso, propomos para a continuação desta pesquisa, a ênfase nas propostas curriculares de Matemática para a Educação Básica e o curso de Matemática – Licenciatura da UNIJUI. Percebemos a necessidade de considerar o professor como um gestor de propostas curriculares, portanto um sujeito que precisa saber Matemática, refletir sobre a sua prática, propor situações didáticas e metodológicas coerentes com a perspectiva de conhecimento adotado.

¹ Projeto de pesquisa DeFEM/UNIJUI.

² Professoras do Departamento de Física, Estatística e Matemática, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Pesquisadoras de GEEM – Ijuí (Grupo de Estudos de Educação Matemática).